

# AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO POLÍNICA DE ESPÉCIES DO CAMPUS CANOAS DA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL DA CIDADE, RS

Aline Lima dos ANJOS<sup>1</sup>, Jefferson Nunes RADAESKI<sup>1</sup>, Soraia Girardi BAUERMANN<sup>1</sup>  
<sup>1</sup> Laboratório de Palinologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS, Brasil

## INTRODUÇÃO

A dispersão de grãos de pólen no ambiente durante o processo de polinização é aspecto fundamental em estudos palinológicos, principalmente os que são voltados a análises clínicas (polinose). As vias de polinização e a quantidade de grãos de pólen produzidos pelas plantas são fatores que influenciam a dispersão polínica no ambiente. Informações sobre a produção polínica de espécies nativas do Rio Grande do Sul revelaram que a mesma está intrinsecamente relacionada à via de dispersão e a morfologia do grão de pólen. Entretanto, poucos esforços foram direcionados a análises de produção polínica de espécies exóticas que compõem as paisagens urbanas as quais podem originar transtornos alérgicos.

## OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo a caracterização de produção polínica de espécies exóticas e nativas distribuídas no Campus Canoas da Universidade Luterana do Brasil.

## METODOLOGIA

O material polínico foi obtido através da coleta de botões florais, onde foram extraídas 10 anteras por espécie, posteriormente submetidas à metodologia proposta por Carvalho (1989), as contagens foram realizadas em câmara de Neubauer.

## RESULTADOS

Os resultados apresentaram variação da produção de grãos de pólen por flor (g/f), conforme representados na Tabela 1. *Solanum sp.* que apresentou a maior produção polínica, é polinizada por abelhas nativas que realizam *buzz-pollination*. *Bauhinia variegata* e *Citrus x limon* com expressiva produção polínica são entomófilas, indicando que estas altas quantidades produzidas de pólen não possuem potenciais alérgicos. Em um estudo realizado no Campus Canoas durante um mês a respeito de grãos de alergógenos, foi detectado a presença de espécies da família Ericaceae, que pode estar relacionada à *Rhododendron simsii* e também a *Bauhinia variegata*, mas em quantidade muito baixa dispersa no ar. Este resultado mostra que a alta produção polínica e a baixa quantidade de grãos dispersos no ar podem estar relacionadas com o tipo de polinização. As demais espécies analisadas obtiveram baixa produção polínica, mostrando que não contribuem para polinose

## CONCLUSÃO

A continuidade das análises para as demais espécies distribuídas no Campus Canoas da Universidade Luterana do Brasil, poderá revelar se a paisagem local pode estar relacionada a transtornos alérgicos da população. Embora algumas das espécies produzam grandes quantidades de pólen, o mesmo não permanece disperso no ar em quantidade suficiente para provocar alergia à população.



Fig.1 *Dietes bicolor*  
 Fig.2 *Rhododendron simsii*  
 Fig.3 *Bauhinia variegata*  
 Fig.4 *Dombeya wallichii*  
 Fig.5 *Citrus sp.*

Família	Espécie	Média de Produção Pólen por Flor (g/f)
Solanaceae	<i>Solanum sp.</i>	1693750
Fabaceae	<i>Bauhinia variegata</i>	1260000
Rutaceae	<i>Citrus sp.</i>	772500
Ericaceae	<i>Rhododendron simsii</i>	357500
Iridaceae	<i>Dietes bicolor</i>	163500
Malvaceae	<i>Dombeya wallichii</i>	40000
Plumbaginaceae	<i>Plumbago auriculata</i>	13750
Malvaceae	<i>Malvaviscus arboreus</i>	2500

Tabela 1: Média de produção Pólen por Flor

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZAMBUJA, L.A.; RAMOS, A.F.; EVALDT, A.C.P.; BAUERMANN, S.G. Produção polínica e tipos de polinização existente nas formações campestres do Bioma Pampa no Rio Grande do Sul. SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR, FÓRUM DE PESQUISA DA ULBRA, 2011, XIX, XIII, Canoas. Anais... Canoas: ULBRA, 2013. Versão eletrônica.  
 Carvalho, TCP. 1989. Comportamento de algumas cultivares de Amexeira Japonesa (*Prunus salicina*) quanto à polinização no Rio Grande do Sul. Dissertação de Mestrado, UFPel, 73 pg.  
 FUCHS, S.C.B. Grãos alergógenos no mês de setembro, Canoas, RS. Trabalho de conclusão de curso. 2007.  
 PEDRON, L. Revisão Bibliográfica da polinose. Canoas, RS. Trabalho de conclusão de curso. 1997.  
 RADAESKI, J.F. BAUERMANN, S.G. Avaliação da produção polínica de *Bromus catharticus* Vahl e *Guadua trinii* (Ness) ex Rupr. (Poaceae) para a interpretação de dados fósseis. Revista Biotemas, 29 (4), Dezembro de 2016.  
 RAMOS, A.F.; BAUERMANN, S.G. Produção polínica e características ecológicas de espécies do município de Itacurubi, RS. Resumo Congresso. 63º Congresso Nacional de Botânica, Joiville, 2012.